
 <p>XIII Confaser Confederação Nacional de Extensão Rural e Cidadania</p>	<p>Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica e Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil</p> <p>EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA</p>
 <p>F A P E R</p>	

EXPERIÊNCIA DE VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR E INCLUSÃO DE SEUS PRODUTOS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE ARAQUARI

Autora: Daniela Martins Guimarães Nunes

Entidade filiada à Faser: FAPER/SC

Grupo: I

Tese: 1.2.Cidadania – soberania e segurança
alimentar e nutricional

Introdução

Considerando a legislação vigente que determina: como direito fundamental e dever do Estado a garantia de segurança alimentar e nutricional da população; que compete ao Ministério da Educação ações de educação nutricional visando desenvolver hábitos saudáveis de vida e de segurança alimentar e nutricional; que para a efetivação do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) é necessário envolver vários setores da sociedade. Entende-se que a oportunidade apresentada possibilita a destinação do recurso do PNAE para a economia local dando mais oportunidades de renda aos agricultores familiares e a possibilidade de fazer um trabalho de melhoria da qualidade da alimentação oferecida aos alunos da Rede Municipal de Ensino.

1. Objetivo

Oferecer alimentação de qualidade aos alunos da Rede Municipal de Ensino respeitando a realidade local e possibilitando melhor distribuição de renda no Município.

Dentre os objetivos específicos, podemos citar:

- Incrementar a economia local;
- Oportunizar a melhoria da qualidade de vida dos agricultores do Município;
- Possibilitar agregação de valores aos produtos agrícolas através da venda direta;
- Assegurar qualidade e segurança alimentar e nutricional da alimentação escolar.

2. Desenvolvimento

O projeto foi desenvolvido junto à comunidade agrícola do Município de Araquari, Santa Catarina, a partir da sensibilização e motivação dos agricultores locais a participarem do fornecimento de gêneros alimentícios para a alimentação escolar. Também foram realizadas reuniões que, inicialmente, serviram para apresentação do PNAE, bem como para identificação das necessidades do cardápio elaborado para a alimentação dos alunos matriculados na Rede Municipal de Educação. Após, elaboramos, de forma participativa, um calendário agrícola, onde foram respeitadas as vocações das propriedades rurais e de agricultores do município e a sazonalidade para a definição dos alimentos que comporiam o cardápio, o que resultou num cardápio dividido em três ciclos distintos. Através das reuniões foi possível organizar os agricultores como grupo informal a fim de evitar concorrência excessiva para um determinado produto e possibilitar que todos os interessados pudessem fornecer, ao menos, um produto e se organizassem para realizar as entregas. O projeto teve início em 2011, permanecendo ativo até o presente momento, e teve como beneficiados os agricultores familiares locais de Araquari. Os setores envolvidos com o planejamento e a execução do projeto são: Prefeitura Municipal, Epagri e Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Porém, a organização dos agricultores é apenas uma parte do trabalho a ser realizado. De outro lado, temos o desafio do consumo destes alimentos, pois vemos que os hábitos alimentares da(s) pessoa(s) responsável(is) pelo preparo dos mesmos interferem de forma significativa na aceitação das crianças. Em 2011, iniciamos um trabalho de capacitação das merendeiras do município, trabalhando o preparo e a apresentação dos alimentos adquiridos da agricultura familiar. Os profissionais foram sensibilizados quanto ao valor nutricional desses alimentos e os benefícios de uma dieta balanceada. E, em 2014, decidimos elaborar um livro de receitas em que as próprias merendeiras sugeriram receitas que julgavam oportunas e que estavam de acordo com a regulamentação da alimentação escolar. As receitas selecionadas foram incluídas no cardápio dos centros de educação infantil e escolas a partir de 2015 e foram publicadas num livro que foi impresso e distribuído à comunidade local.

3. Discussão dos resultados

Dos resultados obtidos, temos: aquisição de alimentos da agricultura familiar acima dos 30% exigidos pela legislação; constante inclusão de alimentos na lista de produtos fornecidos pela agricultura familiar; erradicação do uso de temperos industrializados; maior proximidade da área de ATER através de atendimentos e visitas; composição do calendário agrícola para verificação da sazonalidade dos alimentos cultivados no Município; formação de grupo para atualização de informações e troca de experiências; aumento de autoestima, organização e empoderamento do grupo de agricultores envolvidos; capacitação e sensibilização da comunidade escolar para a importância nutricional dos produtos da agricultura familiar. Também podemos citar como resultado alcançado o reconhecimento que a população local dá ao cardápio elaborado a partir deste trabalho, fato que nos fortalece diante da administração pública independente da troca de governo ou dos profissionais envolvidos. Outro resultado foi que, no final de 2017, aconteceu a formação de uma cooperativa de agricultores visando a organização destes para a entrega dos alimentos, o que vem a fortalecer a agricultura familiar, o trabalho de organização grupal e a valorização pessoal com seres humanos mais

satisfeitos profissionalmente e felizes por estar colocando um alimento mais saudável na alimentação escolar.

4. Fotos



Foto 1. Alunos atendidos pela alimentação escolar. Foto 2. Merendeiras apresentando pratos em capacitação



Foto 3. Família de agricultores que vendem sua produção através do PNAE
Foto 4. Merendeiras de Araquari no lançamento do livro no município.